

# **Escola Arendrup**

## **Projeto Educativo**



**Ano letivo 2017//18 a 2019/2020**

ÍNDICE

ÍNDICE .....	2
INTRODUÇÃO.....	3
<b>Definição de Projeto Educativo</b> .....	3
VISÃO/MISSÃO/VALORES .....	4
<b>1.1– Visão</b> 4	
<b>1.2– Missão</b> 4	
<b>1.3– Valores</b> 4	
<i>Cidadania</i> .....	4
<i>Verdade</i> .....	4
<i>Responsabilidade</i> .....	4
<i>Excelência</i> .....	4
2- CARATERIZAÇÃO DO MEIO .....	5
<b>2.1– Meio Físico</b> 5	
<b>2.2 – Meio Social</b> .....	5
3 – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	6
<b>3.1 – Síntese Histórica</b> .....	6
<b>3.2 – O Edifício</b> 7	
4 – COMUNIDADE EDUCATIVA.....	8
<b>4.1 – Corpo Discente</b> .....	8
<b>4.2 – Corpo docente</b> .....	8
<b>4.3 – Corpo não Docente</b> .....	8
<b>4.4 – Encarregados de Educação</b> .....	9
<b>4.5 – Parceiros</b> 9	
5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
5 - RECURSOS MATERIAIS .....	11
<b>6.1 – Princípios orientadores</b> .....	11
6.1.1 – Bem-estar da Comunidade Educativa .....	12
6.1.2 – Promoção do sucesso educativo .....	12
6.1.3 – Relação Escola/Meio .....	13
<b>6.2 - Competências essenciais a desenvolver:</b> .....	13
<b>6.3 – Metodologia e estratégias a aplicar</b> .....	14
7 – VALORES E SABERES – UM CAMINHO PARA O SUCESSO .....	15
<b>7.1 – Identificação do problema</b> .....	15
<b>7.3 – Níveis de desempenho a atingir</b> .....	16
<b>7.4 – Desenvolvimento do Projeto</b> .....	17
ANEXOS.....	19

## INTRODUÇÃO

**Definição de Projeto Educativo**

“O documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Alínea a), ponto 2, artigo 3º do  
Decreto Legislativo Regional 21/2006/M de 21 de junho

O projeto educativo visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade educativa, nomeadamente de professores e alunos, dos pais e encarregados de educação, assim como mobilização em torno de objetivos comuns cooperação nas soluções, tendo em vista a qualidade do ensino/ aprendizagem.

Nos conteúdos obrigatórios de um Projeto Educativo os Objetivos e as Metas são elementos cruciais, tendo em vista a execução e a eficácia do documento.

O Projeto Educativo da Escola Arendrup emerge a partir da vida da escola, é produto do seu quotidiano e das suas aspirações. Pretende-se que seja um instrumento orientador para atingir a qualidade e a excelência na educação, dando-lhe um carácter próprio que revele a sua cultura e identidade em todo o processo educativo.

Como preconiza o Decreto Lei, nº 75/2008, artigo 9º nº 1 a) “Projeto educativo o documento que consagra a orientação do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;”

Parafraseando Jorge Costa (1992), um projecto é um “documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada Escola, através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta um modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da acção educativa”.

Defende-se uma escola que anuncie o futuro, viva o presente com inovação, e abertura à mudança, com visão dando cumprimento à sua missão. Só se pode ser aquilo que, em grande parte, conseguirmos

sonhar e visualizar. Só a reinvenção da Escola como espaço de aprendizagem nos pode ajudar a compreender o desafio que temos pela frente.

## **VISÃO/MISSÃO/VALORES**

### **1.1– Visão**

Queremos ser uma escola que presta um serviço educativo com qualidade e excelência, onde os *Valores* serão cultivados, e os *Saberes* serão transmitidos/adquiridos com o intuito de atingir o *Sucesso* em todo o processo educativo.

### **1.2– Missão**

Promover situações de **aprendizagens** de qualidade, que contribuam para o crescimento nos Valores e Saberes, habilitando os alunos de competências necessárias contribuindo para a formação de cidadãos participativos, críticos, solidários e responsáveis nesta sociedade cada vez mais complexa e global.

### **1.3– Valores**

A escola é um espaço privilegiado para a concretização do processo de ensino-aprendizagem, para a formação pessoal, social e cultural das crianças. Interligados com a Missão e a Visão, os Valores são o terceiro pilar deste PE e caracterizam a postura da escola perante a comunidade educativa. Todo o trabalho desenvolvido tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento cívico dos indivíduos e a sua realização plena na sociedade onde estão inseridos. Os valores dão sentido e acompanham todo o processo educativo, são um quadro de referência para a acção.

Elegemos os seguintes valores como norteadores do Projecto Educativo e da dinâmica educativa da escola:

- *Cidadania*
- *Verdade*
- *Responsabilidade*
- *Excelência*

---

## 2- CARATERIZAÇÃO DO MEIO

### 2.1– Meio Físico

A Escola Arendrup – Externato, situa-se no Lugar da Pereira, Freguesia de Santo António da Serra, pertencente ao Concelho de Santa Cruz.

Esta Freguesia fica situada num planalto com altitude média de 700m, apresentando também um relevo muito acidentado. Situa-se no meio rural, com povoamento disperso e isolado.

No inverno atinge temperaturas muito baixas com chuvas e ventos frequentes.

As condições geológicas e climáticas do Santo da Serra levam os seus habitantes a cultivarem a macieira e os pereiros. Do pero fazem a cidra tão apreciada pela gente da Madeira.

O verão no Santo da Serra é ameno e por isso tem excelentes Quintas, cheias de verdura.

Tem lindas paisagens com arvoredos e vegetação abundantes. É uma Freguesia muito procurada para a construção de casas de campo, devido à calma, frescura e beleza do ambiente.

Os atractivos desta zona são, na maioria, de origem natural: a Lagoa, Quinta da Junta, Levadas, Campo de Golfe, Miradouro...

Tem muitos terrenos para cultivo e explorações agro-pecuárias.

Esta freguesia tem duas escolas, um centro de Saúde, uma igreja, um campo desportivo, um parque de feiras e uma praça, que constitui o centro da freguesia. É uma freguesia muito popular na Madeira, porque aos fins-de-semana, dado que são muitas as pessoas que se dirigem até lá para fazerem compras e usufruir de uma tarde bem passada.

A 11 de setembro de 1808, a freguesia do Santo da Serra foi dividida em duas partes. A zona leste, a partir da Igreja, foi incorporada no Concelho de Machico. A parte Oeste, incluindo a Igreja Paroquial, passou para o Concelho de Santa Cruz.

### 2.2 – Meio Social

Santo António da Serra é uma freguesia com 1100 habitantes. Estes dados foram retirados dos Censos do ano 2013/2014.

A população de Santo António da Serra vive do seu trabalho. Não é economicamente favorecida. Existem famílias até muito carenciadas. Os postos de trabalho são muitos, mas há gente ainda desempregada. Existem muitas actividades económicas: agro-pecuária, comercial, industrial, turística, hoteleira e sector público.

Em termos profissionais, encontramos um leque bastante diversificado, distribuindo-se essencialmente pelos sectores primário e secundário e uma minoria no sector terciário. Isto verifica-se porque as habilitações académicas são baixas.

Temos encarregados de educação apenas com o 4º ano de escolaridade, a maioria possui o 6º ano e 9º Ano de escolaridade, alguns com o 12º ano e a minoria possui ensino superior. Uma carência de atividades para jovens em situações de desocupação e falta de alternativas à baixa qualificação académica escolar e profissional.

A nível cultural, as pessoas vivem os seus costumes e tradições, mas nota-se pouco empenho em alargar, aprofundar e manter vivas algumas tradições e costumes.

No entanto, o nível de vida tem vindo a melhorar, uma vez que as pessoas tentam criar estruturas para aperfeiçoar as suas condições de vida.

### **3 – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA**

#### **3.1 – Síntese Histórica**

Esta Escola foi fundada em 1899 por Mary Jane Wilson, para dar resposta às necessidades educativas existentes no meio. Só foi possível a sua construção com a ajuda de Madame Arendrup, sua grande amiga que lhe cedeu o dinheiro para a construção de uma Capela/Escola situada na Pereira. O desejo de Edith Arendrup em deixar uma obra que perpetuasse a memória de seu filho Axel Arendrup, falecido no Funchal concretizou-se com esta iniciativa da Irmã Wilson. Em homenagem a este acto de generosidade, foi dado ao novo Estabelecimento de Ensino o nome de Escola Arendrup.

A Escola primitiva funcionou no salão/Capela e mais tarde passou para as instalações do Orfanato construído ao lado da capela. Como estas instalações já estavam muito degradadas e sem condições, em 1996, a 8 de julho, iniciou-se a construção do edifício actual. Demoliu-se na totalidade o Orfanato em ruínas e as instalações onde funcionava a escola e construiu-se o edifício de raiz. Durante esta etapa de construção, a escola funcionou no salão/Capela e em dois contentores devidamente preparados.

O novo edifício foi inaugurado no dia 26 de setembro de 1997 com a presença do Dr. Alberto João Jardim, presidente do Governo da Região Autónoma da Madeira, o Dr. Francisco Santos, Secretário Regional da Educação e outras entidades.

Este estabelecimento de ensino acolheu os alunos das escolas que foram encerradas nesta zona: Escola de João Ferino no ano lectivo 1996/1997; Achada do Barro e Estreito no ano lectivo 1997/1998.

A escola Arendrup, através dos tempos tem educado gerações de jovens, procurando dar-lhes uma educação integral, onde os valores humanos-cristãos têm o primeiro lugar.

Hoje, a Escola Arendrup é um estabelecimento de ensino que leciona o Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico em regime de Tempo Inteiro. Após as actividades curriculares, existem as actividades de enriquecimento curricular. A Pré-Escolar é apoiada nestas actividades de Enriquecimento do Currículo pelos professores que apoiam o 1º ciclo nomeadamente nas actividades de Expressão Musical e Dramática, Educação Física, Inglês e TIC.

A alimentação dos alunos é confeccionada na própria escola.

A ação educativa da Escola Arendrup abrange todos os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo da freguesia que pertencem ao concelho de Santa Cruz, alguns do concelho de Machico e outros da zona alta da freguesia de Santa Cruz.

### 3.2 – O Edifício

Esta Escola possui salas amplas, bem arejadas e iluminadas.

**Rés-do-chão:** Aqui existe um salão de festas com palco e bastidores, um salão de recreio, cinco casas de banho, um duche, quarto das auxiliares de Acção Educativa, uma despensa, uma cozinha e uma ampla cantina.

**1º Piso:** Contém cinco salas de aula, uma para o Pré-Escolar e as restantes para os alunos do 1º Ciclo. Possui quatro casas de banho, uma sala de professores com casa de banho, gabinete da Diretora, uma sala de primeiros socorros com casa de banho e uma arrecadação.

**2º Piso:** Existe um Pavilhão gimnodesportivo coberto.

No exterior existem espaços que servem para o recreio.

**Anexo** - É composto por uma sala de Expressão Plástica, duas salas para o 1º Ciclo, duas salas para apoio e duas casas de banho.

**Parque Infantil** – É composto por um escorrega, um brinquedo de mola de um lugar, um balancé duplo e uma rede de trepar.

## **4 – COMUNIDADE EDUCATIVA**

### **4.1 – Corpo Docente**

A Escola recebe em média 60 alunos que são distribuídos por uma turma de Pré-Escolar e quatro do 1ºCiclo.

Entre estes alunos, existem alguns com Necessidades Educativas Especiais, os quais são apoiados por uma professora do Educação Especial. Nem sempre esse apoio é suficiente, por isso existe algumas horas disponíveis no horário das professoras do Enriquecimento Curricular para darem apoio pedagógico acrescido. A professora titular da turma, por seu lado, atende às necessidades específicas desses alunos com atividades diferenciadas.

### **4.2 – Corpo docente**

O corpo docente desta escola depende da S.R.E. aprovar ou não os destacamentos que são propostos, das renovações de contrato e da rotação dos docentes que pertencem ao quadro da Instituição.

A Escola tem 8 lugares para docentes do 1º Ciclo, sendo 3 para atividades curriculares, 2 para atividades de Enriquecimento Curricular e outro para a direção. No Pré-Escolar tem 1 lugar docente. Quanto ao vínculo uns estão destacados, outros contratados e outros pertencem ao quadro.

A Escola é ainda apoiada nas atividades de Enriquecimento Curricular por um docente a nível da Educação Física, outro na Expressão Musical e Dramática, pertencentes aos respetivos gabinetes. A escola também é apoiada por um docente de Educação Especial, pertencente ao Centro de Apoio Psicopedagógico de Santa Cruz.

Anualmente, a identificação do pessoal docente é feita no Plano Anual de Escola.

### **4.3 – Corpo não Docente**

A escola dispõe de seis funcionários que apoiam nos vários trabalhos necessários ao bom funcionamento da escola:

- 2 Vigilantes
- 2Técnicas de Educação
- 1 Auxiliar da Ação Educativa
- 1 Cozinheira

#### **4.4 – Encarregados de Educação**

As crianças desta escola, pertencem a níveis sociais diversificados. Existem algumas famílias que vivem satisfatoriamente a nível social, económico e moral. Por outro lado, existe um grande grupo de crianças cujas famílias enfrentam diariamente problemas, por vezes graves:

- Famílias monoparentais
- Falta de emprego
- Habitação precária
- Carências económicas
- Separação dos pais
- Emigração/imigração
- Alcoolismo
- Tabagismo
- Falta de higiene

Os Encarregados de Educação manifestam algum interesse pela aprendizagem dos seus educandos. Em geral, apesar de possuírem poucas habilitações participam nas reuniões e comparecem quando solicitados.

#### **4.5 – Parceiros**

Na sua Ação Educativa, a escola recebe e pede a colaboração de diversas entidades, trabalhando em parceria com:

- Secretaria Regional de Educação
- Delegação Escolar
- Centro Psicopedagógico de Santa Cruz
- Câmara Municipal de Santa Cruz
- Junta de Freguesia
- Casa do Povo do Santo da Serra
- Centro de Saúde
- Igreja Paroquial
- Campo de Golfe
- Guardas Florestais
- Polícia de Segurança Pública

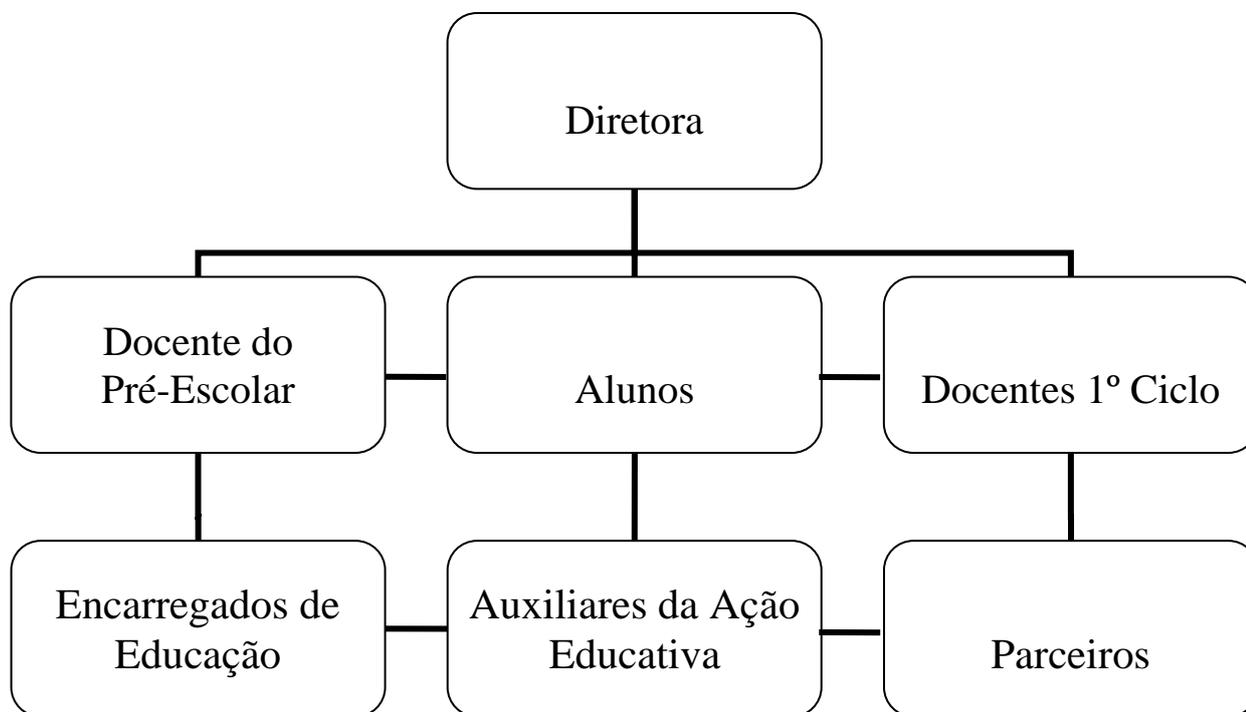
- Associação Desportiva do Santo da Serra
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz
- Cento Hípico- Quinta de São Jorge

Em cada Ano Letivo, são programadas atividades que só poderão ser desenvolvidas eficazmente com o apoio destes agentes.

## 5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é um instrumento de que a Escola se serve para levar a cabo a sua atividade educativa e atingir os objectivos que se propõe com a colaboração de todos.

Todos os intervenientes na escola têm a sua função e interagem entre si, na ajuda, partilha e complementaridade. O bom desempenho será atingido quanto mais cada interveniente assumir a sua missão no local e agir assertivamente de acordo com o seu cargo e função.



O Conselho Escolar é composto por todos os docentes da escola e reúne-se semanalmente para programar, refletir, acompanhar, definir estratégias, articulare avaliar todo o processo educativosob a presidência da Diretora.

## 5 - RECURSOS MATERIAIS

Atualmente a escola possui ótimas instalações. As salas são amplas, arejadas, com luz suficiente e estão bem equipadas com mobiliário adequado e em estado razoável. Existe muito material didático/pedagógico que contribui para o bom êxito da aprendizagem dos alunos.

Equipamento existente: quadros interativos, videoprojetor, fotocopiadora, máquina de filmar, equipamento de som, gravadores, retroprojetor, televisor, projector de slides, vídeo, cassetes, máquina fotográfica, termómetro de parede, computadores, material didático de apoio à Matemática, Português, Estudo do Meio e Expressões.

Na biblioteca existe grande variedade de livros adequados às crianças.

A cozinha encontra-se devidamente equipada com tudo o que é necessário à confeção em segurança das refeições que diariamente são servidas às crianças.

## 6 – AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA

A Escola Arendrup pretende educar na vida e para a vida, transmitindo competências e valores fundamentais necessários à vida em sociedade. Todos os elementos da Comunidade Educativa são chamados a *educar para o sucesso* de maneira que se construa uma “família” onde todos se sentem colaboradores, responsáveis e motivados no desenvolvimento da sua função.

### 6.1 – Princípios orientadores

- Dar continuidade ao espírito e missão da Irmã Wilson, formando os alunos, atendendo às suas necessidades individuais, para que possam crescer a nível humano, religioso, cultural e social, em ordem a uma formação integral e a uma participação ativa na sociedade.
- Apostar em práticas educativas centradas nos alunos, diversificadas e que atendam aos interesses, necessidades e ritmos individuais de aprendizagem;
- Respeitar a personalidade de cada educando, valorizando a sua identidade e promovendo o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança;
- Dar prioridade à participação da família na escola;

- Realçar os valores democráticos da convivência, da reciprocidade e do respeito pela dignidade humana;
- Promover uma avaliação rigorosa e construtiva em todas as vertentes desta Instituição.

### 6.1.1 – Bem-estar da Comunidade Educativa

Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a cidadania entre todos os elementos da comunidade educativa;</li> <li>- Ampliar os canais de comunicação (interna e externa);</li> <li>- Optimizar a articulação entre os diferentes órgãos de gestão;</li> <li>- Preservar e optimizar os espaços escolares e o seu funcionamento;</li> <li>- Optimizar os serviços e estruturas no sentido da prestação de um melhor serviço à comunidade;</li> <li>- Aumentar o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa;</li> <li>- Valorizar os hábitos de higiene e educação para a segurança e saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma campanha de melhoria do relacionamento interpessoal, estimulando diálogo e a participação ao longo do ano;</li> <li>- Momentos recreativos de convívio e partilha – escola/casa/parceiros, ao longo do ano;</li> <li>- Relações interpessoais positivas, construtivas e de confiança ao longo do ano letivo;</li> <li>- Revitalização dos espaços físicos outono; natal; carnaval; primavera; páscoa; santos populares e final de ano.</li> <li>- Desenvolvimento de projetos com vista a proporcionar ambientes acolhedores, mensalmente;</li> <li>- Desenvolvimento de projetos de promoção de hábitos de vida saudáveis, diariamente;</li> <li>- Aperfeiçoamento dos mecanismos que garantam a segurança na escola, no dia-a-dia.</li> </ul>

### 6.1.2 – Promoção do sucesso educativo

Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautar o processo educativo pela qualidade, rigor e exigência;</li> <li>- Valorizar a diversidade de metodologias e estratégias educativas;</li> <li>- Melhorar os resultados escolares dos alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização e operacionalização dos instrumentos didáticos e de trabalho;</li> <li>- Organização de visitas de estudo;</li> <li>- Dinamização dos espaços e recursos da escola;</li> <li>- Desenvolvimento de projetos específicos;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o envolvimento dos pais encarregados de educação;</li> <li>- Fomentar a aplicação das competências TIC nas áreas curriculares;</li> <li>- Estimular a formação contínua do pessoal docente e não docente;</li> <li>- Definir critérios de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de acompanhamento individual;</li> <li>- Dinamização e favorecimento da participação em Ações de Formação;</li> <li>- Aplicação das TIC nas áreas curriculares;</li> <li>- Desenvolvimento de contactos com Encarregados de Educação;</li> <li>- Implementação de uma dinâmica de avaliação da escola e dos alunos (auto e hetero avaliação).</li> </ul>
--	---

### 6.1.3 – Relação Escola/Meio

Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetar a atividade da escola para o exterior;</li> <li>- Fomentar o bem estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa;</li> <li>- Dinamizar o envolvimento dos pais na vida da escola;</li> <li>- Otimizar a rentabilização de recursos da escola e da comunidade;</li> <li>- Estabelecer contactos entre os pais e a escola, numa dinâmica de cooperação e de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade, ao longo do ano</li> <li>- Desenvolvimento de projetos na escola que valorizem as iniciativas da comunidade;</li> <li>- Organização de eventos culturais que promovam a participação da comunidade educativa;</li> <li>- Estimular a formação para pais e Encarregados de Educação.</li> </ul>

### 6.2 - Competências essenciais a desenvolver:

- Educar para os verdadeiros valores: verdade, justiça, fé, paz, amor, partilha, felicidade, união, perdão, serviço...;
- Dar a conhecer a vida e obra da Irmã Wilson;
- Caminhar na fé;
- Reconhecer Jesus Cristo como melhor amigo;
- Desenvolver todas as potencialidades da criança, a nível físico, expressivo, intelectual, criativo, afetivo e moral;
- Promover o autoconhecimento, a autoestima e a formação da sua personalidade;

- Conhecer, aperfeiçoar e aplicar e a comunicação com o mundo;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e a sua aplicação na resolução de problemas que surgem na vida;
- Educar para a sociedade, vivendo a solidariedade, a justiça, respeito mútuo e responsabilidade.

### **6.3 – Metodologia e estratégias a aplicar**

- Desenvolvimento de técnicas e métodos de estudo nos alunos de modo a formar crianças autónomas e independentes;
- Desenvolvimento da capacidade de raciocínio e memória;
- Promoção de competências ligadas à resolução de problemas;
- Diversificação de estratégias para combater o insucesso escolar;
- Criação de histórias
- Exposição dos trabalhos
- Dramatização de histórias/fábulas/lendas
- Ilustração das histórias
- Recolha de informação junto das gerações mais idosas;
- Criação de alternativas para os alunos com dificuldades de acompanhar o percurso regular;
- Planificação e avaliação de atividades;
- Promoção do sucesso escolar usando metodologias atualizadas;
- Envolvimento e participação da Comunidade envolvente no processo ensino/aprendizagem;
- Transmissão de diferentes realidades sociais e culturais;
- Aprendizagem de forma lúdica de uma Língua Estrangeira;
- Reconhecimento de aspetos culturais dos povos da Língua Estrangeira estudada;
- Transmissão/aquisição de regras de convivência ao nível das relações humanas e competências sócio-emocionais;
- Desenvolvimento do respeito pelo direito à diferença;
- Promoção e aquisição de saberes através de técnicas elementares de pesquisa e organização de dados utilizando as novas Tecnologias de Informação e Comunicação

---

## 7 – VALORES E SABERES – UM CAMINHO PARA O SUCESSO

### 7.1 – Identificação do problema

Considerando:

- As características do meio envolvente, desfavorecido a nível social, cultural e económico;
- Dificuldade em gerir e aproveitar ao máximo, mesmo os poucos recursos que existem para terem uma melhor qualidade de vida;
- A população dispersa e isolada;
- Ausência, na localidade de recursos educativos e culturais que promovam o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Sentiu-se a necessidade da escola investir em iniciativas que promovam maior socialização, maior contacto e valorização de aspectos de nível cultural. Sendo uma escola católica apostamos também na promoção dos valores pessoais e de vivência em grupo e comunidade.

A fim de colmatar os problemas identificados desenvolvemos este projeto denominado: **VALORES E SABERES – UM CAMINHO PARA O SUCESSO.**

### 7.2 – Finalidades do Projeto

- Fomentar experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afetiva, criando neles atitudes e hábitos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na sociedade;
- Racionalizar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação para a cidadania e moral, promovendo o sucesso escolar e educativo a todos os alunos;
- Desenvolver nos alunos uma formação integral que lhes garanta o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, tornando-os cidadãos responsáveis e participativos;
- Fomentar o gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
- Participar no processo de informação e orientação educacionais em colaboração com as famílias;
- Envolver a comunidade Educativa no próprio processo de crescimento da sua qualidade de vida, orientando e responsabilizando-a pela gestão consciente de todos os recursos existentes.

### 7.3 – Níveis de desempenho a atingir

- Melhorar o nível de vida das crianças e da comunidade;
- Motivar para o desenvolvimento da criatividade e do saber;
- Participar em múltiplas situações que desenvolvam o convívio e a partilha de experiências entre gerações;
- Desenvolver o sentido de observação e análise crítica;
- Promover a aprendizagem de regras básicas para a vida em sociedade respeitando diferentes hábitos culturais;
- Orientar a criança para a preparação do seu futuro;
- Inculcar responsabilidade em todos os seus atos;
- Alertar para os perigos que possam surgir;
- Conhecer e aplicar conhecimentos de novas tecnologias de informação;
- Criar hábitos de boas maneiras;
- Motivar para o sucesso escolar;
- Implementar o intercâmbio com outras comunidades educativas;
- Proporcionar em liberdade de consciência, a aquisição de noções de cooperação entre a escola/família/meio;
- Conhecer e aplicar uma segunda língua;
- Sensibilizar os Encarregados de Educação e a Comunidade para uma participação mais ativa na vida escolar;
- Valorizar todas as aprendizagens realizadas;
- Saber aplicar as competências adquiridas no quotidiano;
- Motivar para a vivência dos saberes e valores:

. Solidariedade	. Partilha	. Alegria	. Ajuda
. Compreensão	. Delicadeza	. Esperança	. Amizade
. Verdade	. Educação	. Gratidão	. Vida
. Humildade	. Aceitação	. Fé	. Paz
. Perdão	. Amor	. Caridade	. Felicidade

#### **7.4 – Desenvolvimento do Projeto**

Este Projeto será desenvolvido num período de três anos. Será operacionalizado através do Plano Anual de Atividades, do Regulamento Interno de Escola, e do Projeto Anual de Turma. As atividades a desenvolver serão programadas, divulgadas e realizadas pelas pessoas envolvidas.

Haverá quatro vertentes a considerar:

- Projetos desenvolvidos individualmente por cada turma, de acordo com as suas necessidades e capacidades reais, partindo dos seus interesses e experiências;
- A implementação de atividades comuns a todas as turmas;
- Atividades conjuntas que contam com a participação de toda a escola e da comunidade envolvente;
- Atividades específicas desenvolvidas por agentes especializados, quer para os alunos, quer para os Encarregados de Educação, professores e pessoal auxiliar.

#### **8– ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

Em termos de avaliação deste Projeto Educativo, que é uma questão de extrema relevância para o período da sua vigência e para a elaboração de um novo Projeto Educativo, aqui fica uma sugestão que, apesar de ligeira e desburocratizada, pode funcionar com o máximo de eficácia. De uma forma criteriosa deve ter-se em conta:

- Garantir o desenvolvimento do PE dentro do espírito que lhe deu origem;
- Motivar a comunidade escolar e assegurar um nível de participação e desempenho continuados;
- Prestar apoio documental, biográfico e processual a todos os intervenientes no processo (ex.:elaboração de documentos de apoio, criação de formulários, grelhas, inquéritos, identificação de fontes e recursos, etc.);
- Estabelecer a ligação e a articulação entre os vários grupos e as diferentes áreas de trabalho;
- Criar e colaborar na criação de instrumentos de avaliação do PE, efetuar a recolha e análise de dados;
- Colaborar no reajustamento estratégico do programa de ação.

Este projeto será avaliado pelo Conselho Escolar trimestralmente, que desenvolverá a sua atividade de acordo com as necessidades da comunidade educativa. Com o intuito de, a partir de críticas construtivas rever aspetos a melhorar.

Da avaliação deve constar:

- Se foram atingidas as competências essenciais;
- Envolvimento da comunidade;
- Aproveitamento dos intervenientes;
- Aspectos a melhorar.

## ANEXOS

## AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo “ Valores e Saberes um Caminho para o Sucesso”, foi para nós um marco muito importante no desenvolvimento de atividades com os nossos alunos. Ao avaliarmos, chegamos à conclusão que todos os valores e saberes propostos neste projeto foram abordados ao longo dos últimos três anos letivos, em todas as áreas curriculares e de enriquecimento do currículo. Foram feitas representações de histórias, concurso literário, minis espetáculos com canções alusivas a cada época, foram feitas celebrações para a comemoração de dias festivos do calendário escolar. Neste último ano integramos a escola no projecto da Carta da Convivialidade. Este projeto será para continuar a trabalhar com os nossos alunos, envolvendo sempre a nossa comunidade educativa.

ALTERAÇÕES AO PROJETO EDUCATIVO

**Tema do Projeto**

Com base nas necessidades da nossa comunidade educativa pretendemos dar continuidade ao tema “Valores e Saberes – Um Caminho para o Sucesso”.



2017/2018	Contos Tradicionais
2018/2019	Fábulas
2019/2020	Lendas e Mitos da nossa região

## Fundamentação do Projeto

A exigência do mundo atual leva a que as crianças passem bastante tempo na escola. Assim sendo, cabe aos educadores e professores trabalhar, para além dos conteúdos escolares, os valores necessários para uma formação e desenvolvimento integral da criança enquanto indivíduo. Deste modo, pretendemos dar continuidade ao tema do projeto, promovendo a aquisição de valores através da exploração e dinamização de histórias, fábulas e lendas.

### Texto narrativo

#### Textos narrativos de tradição popular

Contos, fábulas, mitos e lendas são narrativas populares e tradicionais que foram passadas de geração em geração até aos nossos dias. Muitas destas histórias foram transmitidas oralmente até que alguns escritores os compilaram e registaram por escrito.

#### Contos Tradicionais

O conto é um relato simples de situações imaginárias, com intenções lúdicas.

#### Caraterísticas do conto tradicional:

- ✓ Proveniente da tradição oral, apresenta uma linguagem simples.
- ✓ É uma narrativa pouco extensa e o narrador é não participante.
- ✓ Tem um enredo e uma estrutura simples (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- ✓ Quase não há marcas do espaço e do tempo e, quando há, são muito vagas.
- ✓ Apresenta um reduzido número de personagens. ›
- ✓ Muitos contos apresentam sempre a mesma fórmula inicial ("Era uma vez...") e final ("... e foram felizes para sempre.").
- ✓ Alguns contos pretendem transmitir um ensinamento ou uma moralidade.

## Fábula

A fábula é uma narrativa curta cujos protagonistas são animais personificados.

### Caraterísticas da fábula:

- ✓ Pretende criticar e chamar a atenção para alguns comportamentos dos seres humanos como a vaidade, a prepotência, a ganância, ou a esperteza, entre outros.
- ✓ Tem uma moralidade, ou seja, uma espécie de ensinamento, que costuma aparecer no final do texto.
- ✓ Ocorre num espaço e num tempo indeterminados.

## Lendas

A lenda é uma pequena história localizada no tempo e no espaço. Não se conhecem os autores das lendas, mas as suas personagens são, de uma maneira geral, bem identificadas.

### Caraterísticas da lenda

- ✓ Conta uma história anónima, de origem indeterminada, mas cujos factos relatados são considerados verdadeiros relativamente ao tempo e lugar em que ocorreram.
- ✓ Narra acontecimentos históricos, religiosos ou outros que explicam a origem de aspetos geográficos ou relacionados com fenómenos da natureza.
- ✓ Tem habitualmente poucas personagens que costumam estar identificadas pelo nome.

**Mito**

O mito é uma narrativa tradicional, relativa a tempos antigos, de carácter religioso, que procura explicar os acontecimentos importantes da vida através do sobrenatural.

**Caraterísticas do mito**

- ✓ Foi transmitido oralmente, de geração em geração.
- ✓ Narra feitos antigos de heróis que têm poderes sobrenaturais.
- ✓ Refere-se a seres extraordinários, como deuses, divindades, semideuses e heróis, cujo comportamento é visto como um modelo de vida.
- ✓ Remete para tempos muito antigos, mas refere-se a uma determinada data e religião.
- ✓ Tem carácter explicativo ou simbólico.
- ✓ Transmite um ensinamento com o objetivo de aperfeiçoar o comportamento humano.

<http://www.escolavirtual.pt/assets/conteudos/downloads/6por/p01880.pdf?width=965&height=600>